



Osvaldo Ribeiro Lage nasceu em Pará de Minas, às 8 horas do dia 29 de abril de 1924. Filho do médico Dr. José Custódio Martins Lage e de Elvira Valadares Ribeiro Lage (prezadas domésticas), sendo avós paternos Custódio Martins da Costa e Manoela Alves Martins da Costa e avós maternos Antônio Valadares Ribeiro e Maria José de Oliveira. O padrinho de batismo foi o “Tio Juca” – José Valadares Ribeiro, irmão de sua mãe; a madrinha foi Maria Adélia dos Santos Drummond – carinhosamente chamada de “Vó Adélia”, que teve grande influência em sua vida. Osvaldo Lage tinha cinco irmãos, sendo quatro homens e uma mulher.

O nome Osvaldo foi escolhido devido ao importante sanitarista Osvaldo Cruz, que prestou grandes serviços para o Brasil e o mundo.

Em Pará de Minas, Osvaldo viveu sua infância, tendo recebido a Primeira Eucaristia aos 6 anos de idade, celebrada numa manhã fria em praça pública, durante as Missões dos Padres Redentoristas na cidade. Aos 7 anos, foi crismado, tendo como padrinho o Desembargador Pedro Nestor de Salles e Silva, a quem carinhosamente chamava de “Vô Pedro”.

Osvaldo Ribeiro Lage cursou o ensino primário no Grupo Escolar Torquato de Almeida, e o curso ginasial, durante 5 anos, no Ginásio São Geraldo, ambos em Pará de Minas,.

Aos 15 anos, foi para Belo Horizonte cursar o pré-jurídico (correspondente ao vestibular) e, por salutar influência do padrinho Pedro Nestor, que era desembargador, escolheu estudar Direito, vindo a concluir o curso e a ser Bacharel em Direito Civil pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais – UMG, atual UFMG, em 10 de dezembro de 1946, atuando como advogado de 1947 a 1961.

Osvaldo Ribeiro Lage serviu o Exército Brasileiro na década de 1940, passando a reserva no dia 30 de janeiro de 1947, data em que foi promovido a Segundo Tenente da Reserva de 2ª Classe, Arma de Infantaria.

Em Pará de Minas, em 1950, tornou-se Presidente do Centro Literário Pedro Nestor e Conselheiro do Paraense Esporte Clube, clube futebolístico do qual também foi presidente. De 1950 até 1954, foi Vereador e, em 1951, assumiu a Presidência da Câmara Municipal. De 1955 a 1959, foi Prefeito de Pará de Minas, eleito pela coligação PSD-PTB, vencendo a coligação PRP-UDN, do candidato e amigo José Moreira Xavier.

Nessa mesma ocasião, entre 1951 e 1957, foi professor de História e Português no Ginásio São Francisco – Departamento Masculino, chegando a morar no Ginásio quando se tornou Prefeito para ficar mais à vontade no cumprimento de seus deveres na administração, pois “precisava ser Prefeito 24 horas por dia”, segundo suas palavras.

Foi Prefeito de Pará de Minas no período de 31 de janeiro de 1955 a 31 de janeiro de 1959, tendo como Vice-Prefeito Geraldo Alves de Souza, sendo estas as realizações no seu mandato:

Água:

- reforço do abastecimento da cidade com nova captação do Ribeirão dos Paivas ou Jatobá, realizando o financiamento da obra por meio de empréstimo popular, com emissão de Apólices da Dívida Pública do Município;

- levantamento da rede distribuidora de água da cidade e elaboração de projeto técnico de reforço da rede existente e sua ampliação (execução de 38,7% do planejamento em substituição de canos e extensão da rede distribuidora do bairro São Francisco);

- captação para abastecimento independente do matadouro municipal;

- construção de 2 caixas d'água, com capacidade de 50.000 litros cada, no bairro São Francisco;

- construção de poço superficial em Igaratinga para o abastecimento da vila, com a construção de 1670 m de rede distribuidora, 76,3% do total existente;

- ampliação em 48,1% na rede de distribuição em Florestal;

- aquisição de bomba e projeto de nova captação para Ascensão;

- regulamentação do serviço de água, com normas técnicas para sua modernização e instalação de hidrômetros (Lei 430, de 20 de dezembro de 1957).

Urbanismo:

- criação do Plano Diretor da cidade, controle de loteamentos: Lei nº 373, de 30 de novembro de 1956, e Lei nº 306, de 16 de abril de 1955;

- abertura de ruas previstas no Plano Diretor, indenizações para futura execução do planejamento da vias Carlos Meireles, avenida Getúlio Vargas esquina com Raimundo Menezes, Bento Ernesto, Tibúrcio Alves, Dr. Lage;

- abertura das ruas e urbanização parcial do bairro São Francisco;

- construção de 50 casas populares no bairro São Francisco, em parceria com a Fundação da Casa Popular;

- implantação de 2.307 m de rede de esgoto sanitário;

- arborização da avenida Presidente Vargas, com o plantio de mais de 1.000 mudas de árvores; da praça Pedro Nestor; da praça da Matriz, em Igaratinga;

- plantio de um bosque de eucaliptos no Cemitério Eclesiástico, na praça Galba Veloso;

- revitalização do jardim da praça Padre José Pereira Coelho, remodelado em estilo moderno;

- ligação dos aterros laterais da ponte Engenheiro José Guimarães, com instalação bueiros e retificação do Ribeirão Paciência para utilização da ponte;

- efetiva participação na construção da Cidade Ozanan (levantamento topográfico e projeto de urbanização, construção e criação da Taxa de Assistência Social repassada à Comissão

Construtora dos Vicentinos):

- levantamento topográfico do Ribeirão Paciência e de seus afluentes, no trecho compreendido entre o bairro Dom Bosco e o Asilo Padre José Pereira Coelho (onde hoje se localiza a Faculdade de Pará de Minas – Fapam), para futura canalização e abertura da avenida sanitária.

Pavimentação:

- calçamento com paralelepípedos e poliedros das seguintes vias: avenida Getúlio Vargas, rua Major Fidélis, rua Cel. Domingos, rua Pinto Coelho, rua João do Neto, rua Antônio Júlio, rua Dr. Higino, rua Dr. Cândido, rua Capitão João Cruz, rua Capitão Teixeira, rua Guimarães Sobrinho, rua Teófilo Marinho, rua São Pedro, rua Fernando Otávio, travessa Ricardo Braga e rua Antero Machado.

A administração Osvaldo Lage pavimentou vias, de 1956 a 1958, com 30.413 m² de calçamento.

Meio-fio

Foram assentados 3.442 m de meios-fios nas vias: rua Dr. Cândido, rua Antônio Praxedes, rua Castelo Branco, rua Carlos Meireles, rua Capitão João Cruz, rua Guimarães Sobrinho, rua Teófilo Marinho, rua São Pedro, travessa Ricardo Braga, rua Fernando Otávio, rua São Pedro, rua Capitão Teixeira e rua Antero Machado.

Esgoto Pluvial

Foram construídos 765 m de rede de esgoto pluvial nos seguintes logradouros: avenida Getúlio Vargas, rua Fernando Otávio, rua Pereira Duarte, rua Pedro de Almeida, rua São Pedro e rua Moreira dos Santos.

Esgoto Sanitário

Foram construídos 2.307 m de rede de esgoto sanitário nos seguintes logradouros: rua Carlos Meireles, rua Pereira da Costa, rua Castelo Branco, praça Galba Veloso, travessa Ricardo Braga, rua Antero Machado, rua Pedro de Almeida, rua Jafé Almeida, rua Maestro Espíndola, rua Antônio Praxedes, rua Wenceslau Braz, rua Alferes Réo, rua Teófilo Marinho, rua Padre José Emídio, rua Sete de Setembro, rua Monsenhor Lopes, rua Capitão João Cruz e rua Pinto Coelho.

- Encaminhamento ao Departamento Nacional de Endemias Rurais da planta cadastral da cidade para elaboração de Projeto de Esgoto Sanitário, inclusive na zona de expansão, com pedido de financiamento de obras.

Estrada

- planejamento: elaboração do 1º Plano Rodoviário Municipal, aprovado pela Lei nº 384, de 2 de março de 1957;

- equipamento: compra do primeiro trator para abertura de estradas e ruas, aprovação de financiamento para a compra de uma moto-niveladora;

- construção de estradas ligando Meireles a Pará de Minas, Torneiros à Várzea da Cachoeira, Torneiros a Pará de Minas, da estrada Pará-Azurita ao povoado de Sobrado (o trecho de Meireles à rodovia Pará-Pitangui, passando pelo povado de Penhas, também foi aberto;

- conservação da estrada de Antunes;

- realização de melhorias nas estradas de Cachoeirinha, Juliana, Soledade, em São José da Varginha, com ligação da sede distrital ao Porto dos Mecenas, no Rio Paraopeba, e da sede ao povoado de Córrego do Barro;

- conservação e melhoria nas estradas do Camarão, Fazenda Velha, Tapera, Gruta das Vacas e Ribeirão do Ouro, em Florestal;

- reforma nas estradas das localidades de Buracão, Britos e Várzea da Cachoeira, em Igaratinga;

- abertura da estrada dos Limas e Jaguará, reconstrução da estrada da Floresta;

- construção de 58 mata-burros e 9 pontes.

Escola

- aperfeiçoamento do professorado rural – contrato das primeiras normalistas;

- cursos em Viçosa, na Fazenda Escola de Florestal e na Fazenda do Rosário para aperfeiçoamento das professoras rurais;

- cursos de férias para professores rurais;

- criação da biblioteca da professora rural;

- construção de seis pequenos prédios escolares e reforma de três outros;

- introdução de merenda escolar;

- estímulo aos clubes agrícolas e de leitura e participação das escolas rurais nas comemorações cívicas;

- reforma de 160 carteiras escolares e fornecimento de 58 novas;

- construção de três salas e de galpão coberto no Grupo Escolar Professor Pereira da Costa para instalação do Curso Primário Complementar, com ensino de técnicas industriais pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos;

- construção de residência para professores em Matinha;

- instituição do sistema de prova única, elaborada pelo Serviço de Educação, para o regime de promoções.

Outras realizações

- instalação de iluminação pública nas vilas de São José da Varginha e nos povoados de Ascensão e Tavares;

- reforma da rede elétrica de Igaratinga, com extensão de 1.160 m de rede nova;

- ampliação da rede elétrica, em 540 m, e compra de transformador para Florestal;

- instalação e regulamentação da 1ª Estação Rodoviária do Município, no prédio do antigo Grande Hotel, após reformar o prédio;

- construção do novo cemitério na vila de Florestal;

- criação da floricultura municipal;

- incentivo à produção de mudas de café e distribuição de mudas para hortas domiciliares;

- Instalação da fábrica de manilhas de concreto vibrado;

- construção de muro de arrimo lateral na Igreja Matriz de Igaratinga;

- instalação do escritório da ACAR (Associação de Crédito e Assistência Rural);

- participação ativa na organização e nas obras da Cia Telefônica de Pará de Minas, instalando a telefonia automática.

Crédito Municipal – mantido em dia todos os pagamentos. Aumento da Dívida Fundada nos limites técnicos da Receita Municipal

A vocação sacerdotal de Osvaldo Ribeiro Lage foi despertada em 1953, quando era pároco da

Matriz Nossa Senhora da Piedade – Paróquia de Pará de Minas o Padre Geraldo Maria de Moraes Penido, cujas pregações, retiros e motivações fizeram nascer no coração de Osvaldo a vocação sacerdotal. A convivência com os freis franciscanos no período em que foi prefeito de Pará de Minas, em especial com Frei Concórdio, então Diretor do Ginásio São Francisco – Departamento Masculino, foi outro fator que teve forte influência em sua decisão de ser padre.

Assim sendo, em 1962, foi para Juiz de Fora e ingressou no Seminário Maior Redentorista da Floresta, cursando Filosofia. No ano seguinte, foi para o Seminário da cidade de Mariana cursar Teologia, onde permaneceu por seis meses, retornando a Juiz de Fora e dando continuidade ao Curso de Filosofia, com duração de três anos e meio.

Em 2 de julho de 1967, ocorreu a sua Ordenação Sacerdotal na Catedral Metropolitana de Juiz de Fora, juntamente com a de mais cinco redentoristas, pelas mãos de Dom Geraldo Maria de Moraes Penido, Bispo Diocesano de Juiz de Fora. Aprimeira missa celebrada por Padre Osvaldo Ribeiro Lage foi realizada em sua terra natal, Pará de Minas, na Matriz de Nossa Senhora da Piedade, no dia 9 de julho de 1967. Nesse mesmo ano, em agosto, Padre Osvaldo assume, em São João Nepomuceno/MG, sua primeira paróquia, chamada carinhosamente por ele de “paróquia dos meus amores”. Em 1971, recebe transferência para a Paróquia de São José, em Bicas/MG, onde permaneceu até 1976

Em novembro de 1969, participou do Cursilho da Cristandade na cidade de Vassouras/RJ, Diocese de Valença, onde acompanhou a formação de lideranças de muitos leigos, tornando-se Diretor Espiritual do Movimento em Juiz de Fora a partir do 2º Cursilho.

Com o falecimento do Padre Aloisio Derossi, Padre Osvaldo sucede-o na Igreja Nossa Senhora do Rosário, em Juiz de Fora, onde permaneceu de 1976 a 1978, sendo a Capela Menino Jesus de Praga, no início de sua caminhada, privilegiada com sua presença e orientação pastoral.

Em 1979, foi nomeado Reitor do Seminário Arquidiocesano Santo Antônio, em Juiz de Fora, pelo então Bispo Dom Juvenal Roriz, local onde permaneceu até 1984.

Em março de 1982, recebeu o título de Monsenhor. Ainda prestou serviços à Arquidiocese de Juiz de Fora como membro do Colégio de Consultores, do Colégio Presbiteral, do Conselho

Arquidiocesano de Assuntos Econômicos e Administrativos e da Comissão de Bens Culturais. Foi um dos fundadores do FAS – Fraternal Auxílio Sacerdotal, órgão que até os dias de hoje garante boa assistência a padres doentes e idosos.

Em seguida, foi Pároco da Paróquia Santa Ana, em Belmiro Braga/MG, e também Vigário Geral da Arquidiocese de Juiz de Fora, exercendo igualmente o seu mister como Vigário de transição da Paróquia de Santa Luzia entre 1987 e 1989. Posteriormente, foi designado para a Paróquia de São Geraldo, no bairro Teixeira, onde permaneceu entre 1992 e 1999.

No dia 21 de agosto de 1999, Padre Osvaldo retornou a Pará de Minas para cuidar da criação da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, assumida por ele em missa solene no dia 25 de março de 2000. Nessa paróquia, permaneceu até dezembro de 2002.

Em 2003, volta para Juiz de Fora, assumindo a Comunidade Menino Jesus de Praga, que faz parte da Paróquia Santíssima Trindade, agregando mais duas comunidades: São Judas Tadeu e Nossa Senhora de Fátima. Sua última passagem foi como vigário paroquial da Paróquia Bom Pastor.

Monsenhor Osvaldo Ribeiro Lage faleceu na tarde do dia 27 de setembro de 2015, na Santa Casa de Misericórdia, em Juiz de Fora. Uma missa de corpo presente foi realizada às 22 horas do mesmo dia, na Igreja Menino Jesus de Praga, localizada no bairro Poço Rico, em Juiz de Fora. A celebração foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira. Na madrugada do dia 28, o corpo de Monsenhor Osvaldo foi trasladado para Pará de Minas, sendo velado no Santuário de Nossa Senhora da Piedade, com celebração de missa de corpo presente. O sepultamento aconteceu no mesmo dia 28, às 15 horas, no Cemitério Santo Antônio.

Em 1º de dezembro de 2016 o retrato do Monsenhor Osvaldo Ribeiro Lage foi afixado na Galeria de Benfeitores de Pará de Minas, existente no prédio da Câmara Municipal, durante sessão solene presidida pelo Vereador Geovane Cardoso Correia, Presidente da Câmara.

Paróquias onde atuou:

Paróquia São João Nepomuceno - São João Nepomuceno/MG (1967-1970)

Paróquia São José – Bicas/MG (1971-1976)

Paróquia Nossa Senhora do Rosário – Juiz de Fora/MG (1976-1978)

Seminário Santo Antônio – Juiz de Fora/MG (1979-1984)

Paróquia de Santa Ana – Belmiro Braga/MG (1984-1987)

Paróquia Santa Luzia – Juiz de Fora/MG (1987-1989)

Paróquia São Geraldo – Juiz de Fora/MG (1992-1999)

Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Pará de Minas/MG (2000-2002)

Paróquia Santíssima Trindade - Juiz de Fora/MG (2003-2014)

Paróquia Bom Pastor– Juiz de Fora/MG (2014-2015)

Cargos na arquidiocese de Juiz de Fora:

Pároco da Paróquia Santíssima Trindade- Juiz de Fora/MG (2003-2014)

Membro do Conselho de assuntos econômicos e administrativos- (1989-2015)

Membro do Colégio dos Consultores (2010-2015)

Vigário Paroquial da Paróquia Bom Pastor (2014-2015)

Fontes:

- Moção de Pesar Nº 0284 – Câmara Municipal de Juiz de Fora – Gabinete do Vereador José

Mansueto Fiorilo - 22/10/2015

- <http://www.arquidiocesejuizdefora.org.br> acesso em 20.11.2015

- Jornal Folha de Pará de Minas, edição de 07/03/2000.

- Jornal Gazeta Pará-minense, edição de 27/08/1999.

- Jornal Folha Missionária - Arquidiocese de Juiz de Fora, edição outubro de 2015, documento

Muspam em fase de processamento.

- Arquivo Muspam – Rascunho de Reportagem Jornal do Brasil – 1957 – Repórter Heraldo Dias,

documento em fase de processamento.

-Arquivo Muspam – Administração Municipal 1955/ 1958 – Por Padre Osvaldo Ribeiro Lage em 28/09/2001.

- Arquivo Muspam. Prefeito Dr. Osvaldo Ribeiro Lage 1955/1958(Administração). Pesquisadora Ana Maria Campos.

- Carteira de identificação do Exército de Osvaldo Ribeiro Lage, Nº 33.035, Registro 100.194.

- Carta-Patente assinada pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra, promoção de Osvaldo Ribeiro Lage de Aspirante a Oficial para 2º Tenente da Reserva de 2ª Classe, Arma de Infantaria. 30.01.1947.

- Fotografias do arquivo Muspam.

- Resolução de Nº 532/2016 da Câmara Municipal de Pará de Minas, que autoriza o Poder Legislativo a adquirir e a afixar o retrato de Monsenhor Osvaldo Ribeiro Lage na Galeria de Benfeitores de Pará de Minas.

(Informações compiladas por Alaércio A. Delfino e Ana Maria de O. Campos, em novembro de 2015).



Foto da carteira do Departamento de Esporte Amador do Clube Atletico Mineiro-Atleta de Volley, em 1940.



Foto da carteira da OAB. 1947



Com os pais em São Lourenço/MG.



Posse do Prefeito Dr. Osvaldo Ribeiro Lage, à esquerda de perfil, ladeado pelo Prefeito anterior José Vicente Marinho, Dr. Álvaro de Abreu e Silva, entre outros. A mãe dele, D. Elvira Xavier

Ribeiro é a primeira à esquerda. 31.01.1955.



De pé, na festa da posse como Prefeito de Pará de Minas, ladeado por Dr. Álvaro Abreu, à direita; Dr. Wilson de Melo Guimarães, à esquerda, seguido pelo vice-Prefeito geraldo de Souza. 31.01.1955.



Dr. Osvaldo Ribeiro Lage discursa na inauguração da Companhia Telefônica de



Esquadra de aviação. Lage discursa em a chegada de serviço de aviação às Garças, sendo por Dr.



Passagem do Monsenhor Osvaldo Ribeiro Lage, Prefeito de Esmeraldas, Prefeito de Itapira, e da Sr. Souza durante a visita em 22.09.1959.